

Este quarto número de **Saúde e Sociedade** revela que o projeto de uma nova revista na área de Saúde Coletiva não só é necessário, como encontra seu espaço. O mais significativo, neste caso, é a originalidade do projeto de associar trabalhos vindos da academia e dos serviços.

Apesar das dificuldades de se consolidar uma iniciativa desta natureza na atual conjuntura brasileira, seja pelas dificuldades de ordem econômica, seja por aquelas advindas da necessidade de se garantir uma demanda espontânea e regular de artigos provenientes de especialistas inseridos nos serviços de saúde, a própria composição deste número mostra a consolidação desta publicação.

Nesse sentido, os artigos aqui presentes trazem debates internacionais de ponta na área das políticas sociais e da bioética, como também contribuições nacionais relativas à implementação do Sistema Único de Saúde e à discussão de caráter teórico-conceitual no campo da epidemiologia.

Dessa forma, a Comissão Editorial ao mesmo tempo que busca trazer para o debate nacional as questões contemporâneas suscitadas pelo neo-liberalismo e pela incorporação tecnológica no setor, conclama nossos colegas, em particular aqueles da área de serviços, a se engajarem nesse esforço de inovar o pensamento e a prática da saúde no Brasil.

A Comissão Editorial